



Resultados de 2008

24 de março de 2009





Aviso

Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da COPEL, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Copel e conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.



Agenda

- ✓ **Principais Destaques de 2008**
- ✓ **Resultados**
- ✓ **Impactos da Lei 11.638 e dos Pronunciamentos do CPC**
- ✓ **Endividamento**
- ✓ **Perspectivas**
- ✓ **Perguntas e Respostas**



Destques

- ✓ Mercado de Energia 2008 (em GWh)

Taxa de Crescimento	Copel %	Sul %	Brasil %
Residencial	4,6	2,9	5,3
Industrial	6,4	4,3	2,4
Comercial	6,6	5,3	6,0
Mercado Fio	5,6	4,2	3,8

- ✓ Locação UEG Araucária (03 anos a partir de 1º jan 2009)



Destques

✓ Renovação das Concessões (Despacho ANEEL nº 455)

Usina	Capacidade (MW)	Vencimento da Concessão
Segredo	1.260	2029
Salto Caxias	1.240	2030
Derivação do Rio Jordão	6,5	2029
Cavernoso	1,3	2019

✓ Cisão e Extinção da Copel Participações

✓ Venda da participação na Braspower

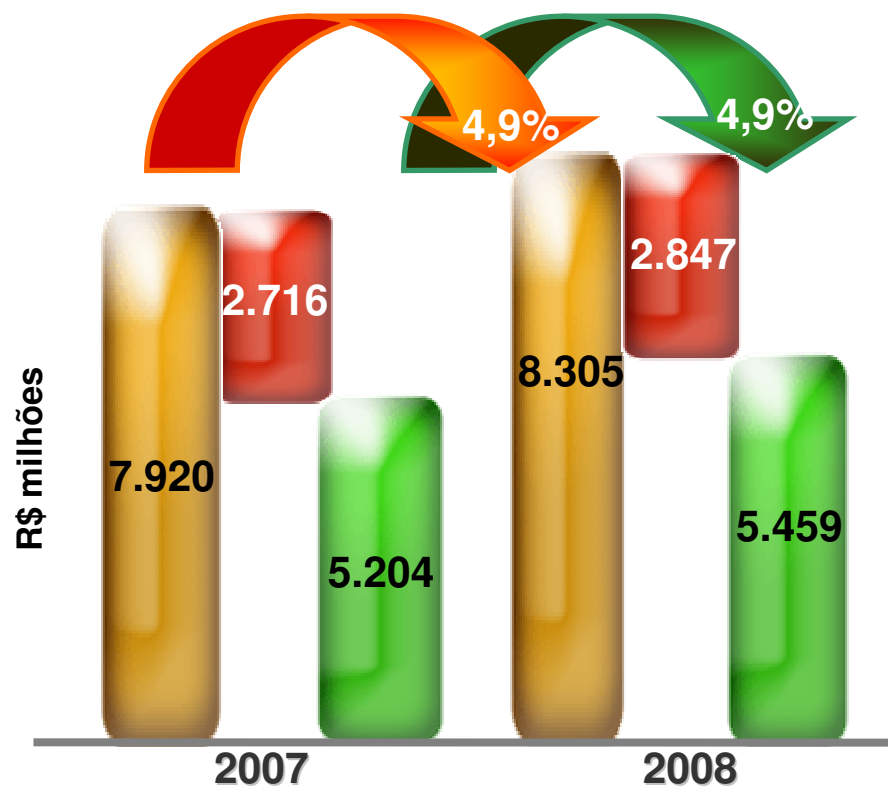


COPEL

Resultados

2008

Receita Operacional Líquida



↑ Receita Operacional Bruta cresceu 4,9%

Fornecimento = 8,1%

Suprimento = (0,3)%

Disponibilidade na Rede = 4,7%

Telecomunicações = 26,2%

Fornecimento de Gás = 16,2%

Outros = (24,4)%

↑ Receita Operacional Líquida cresceu 4,9%



Rec. Op. Bruta



Deduções



Rec. Op. Líquida

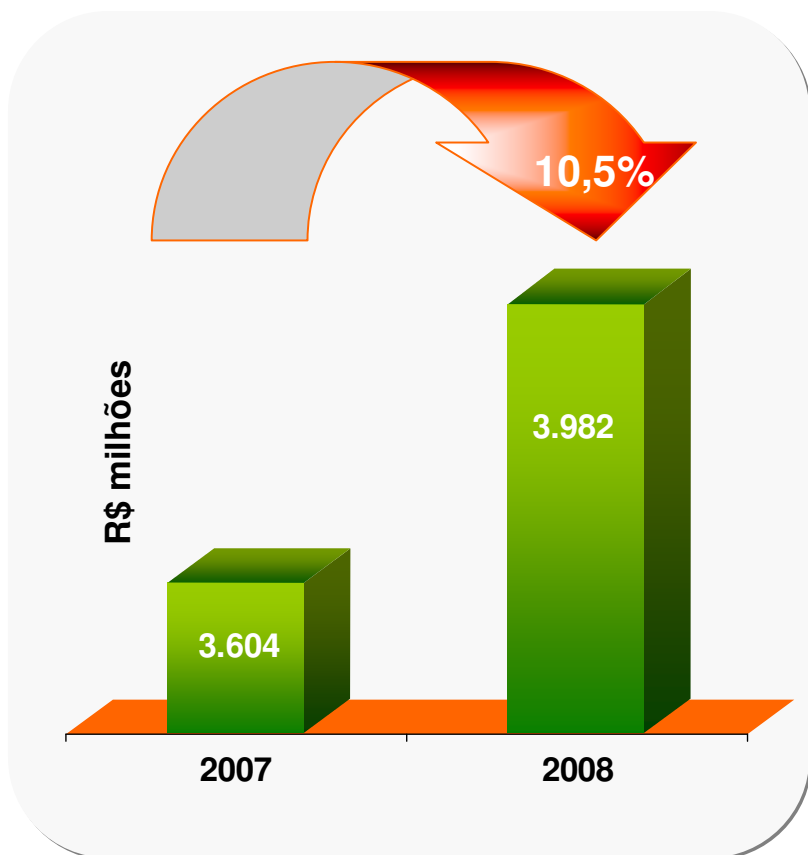


COPEL

Resultados

2008

Despesas e Custos Operacionais

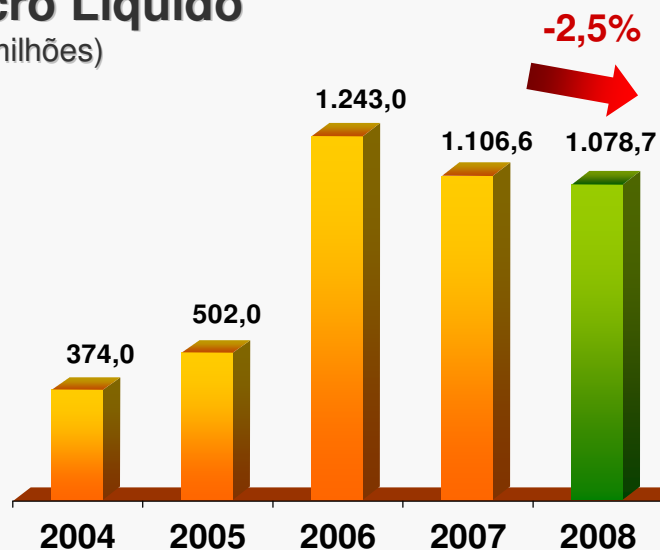


↑ Energia comprada para revenda cresceu 26,2%

↑ Gás Natural e Insumos aumentou 23,4%

Lucro Líquido

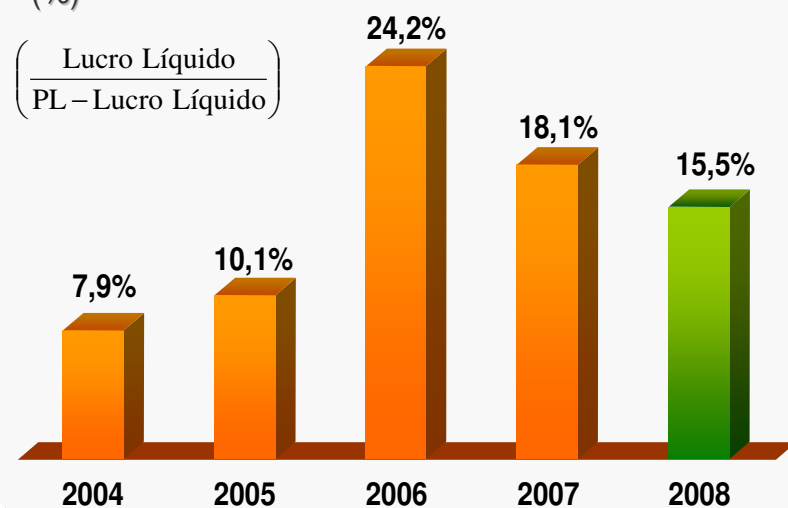
(R\$ milhões)



Rentabilidade sobre o PL

(%)

$$\left(\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{PL} - \text{Lucro Líquido}} \right)$$



✓ A redução no lucro líquido de 2008 ocorreu devido, principalmente, aos maiores custos com energia comprada para revenda, bem como pelos efeitos da valorização do dólar na compra de energia de Itaipu, na compra de gás e nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

✓ Serão propostos à AGO, que ocorrerá em abril, o pagamento de R\$ 262 milhões a título de JCP e dividendos.



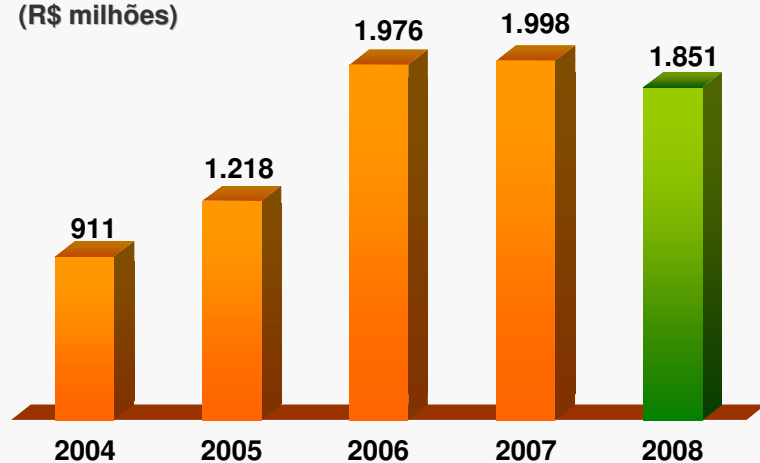
COPEL

Resultados

2008

LAJIDA

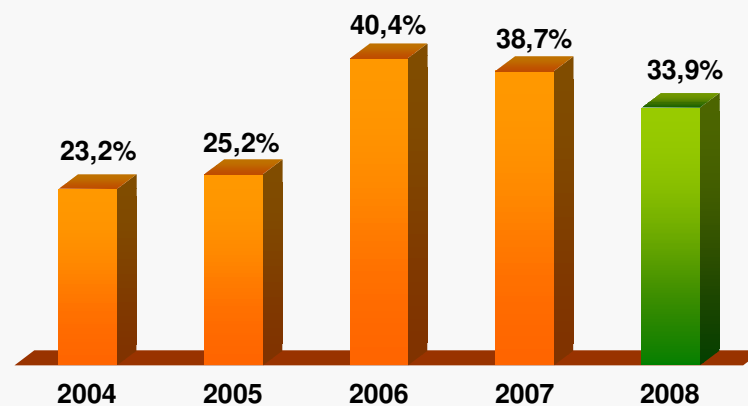
(R\$ milhões)



Margem LAJIDA

(%)

$$\left(\frac{\text{LAJIDA}}{\text{Rec. Op. Liq.}} \right)$$





Impactos do CPC

01	Redução ao valor recuperável de ativos	Redução de R\$ 24 milhões no lucro líquido
02	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	N.A.
03	Demonstração dos fluxos de caixa	Nenhum
04	Ativo intangível	Reclassificações entre contas do ativo
05	Divulgação sobre as partes relacionadas	Nenhum
06	Operações de arrendamento mercantil	Nenhum
07	Subvenção e assistência governamentais	Nenhum
08	Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários	Nenhum
09	Demonstração do valor adicionado	Nenhum
10	Pagamentos baseados em ações	Nenhum
11	Contratos de seguro	N.A.
12	Ajuste a valor presente	N.A.
13	Adoção inicial da Lei nº 11.638 e da Medida Provisória nº 449	Reclassificação do balanço de 2007
14	Instrumentos financeiros: reconhecimento, mensuração e evidência	Reclassificação e alteração na forma de mensuração dos instrumentos financeiros

N.A. – não aplicável



COPEL

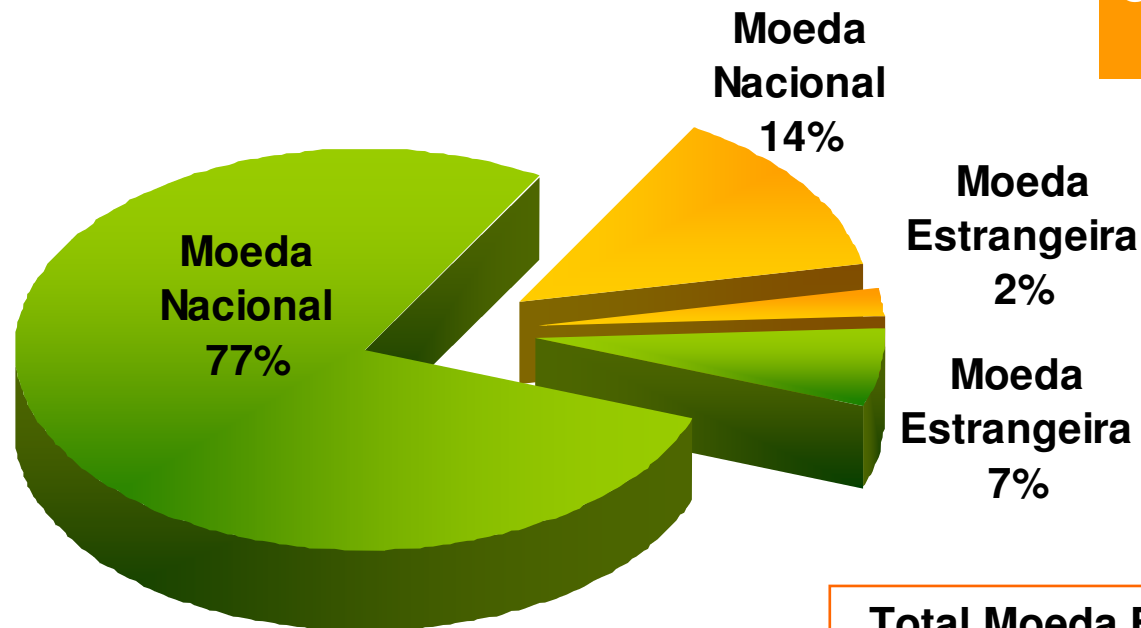
Endividamento

2008

Perfil da dívida (R\$ milhões)

Total da dívida
R\$ 1.864,6

Curto prazo
R\$ 293,4

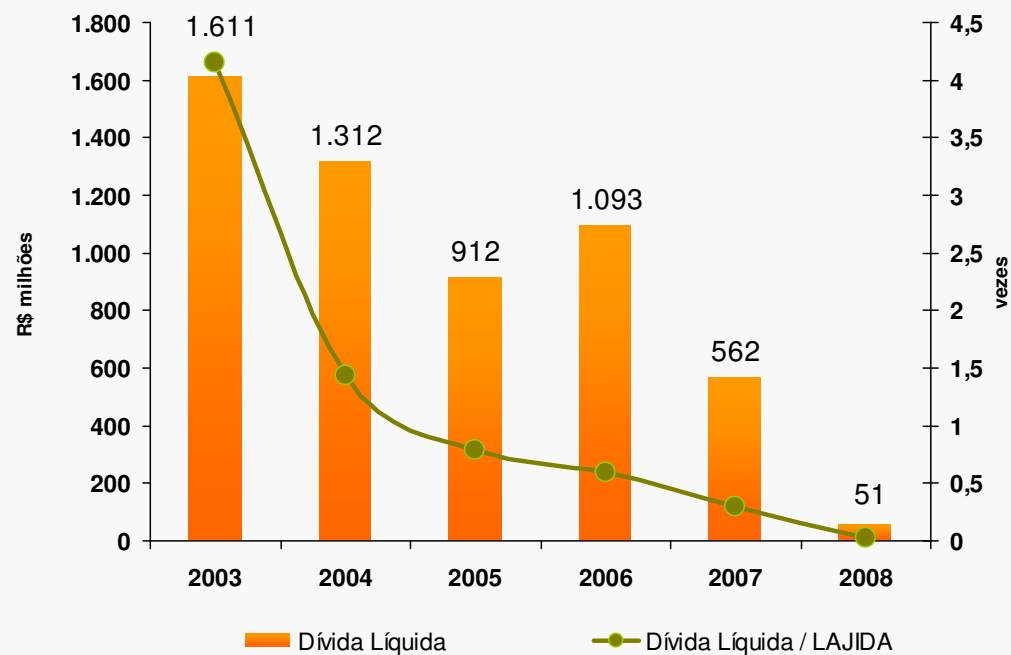


Longo Prazo
R\$ 1.571,2

Total Moeda Estrangeira
R\$ 163,0
Total Moeda Nacional
R\$ 1.701,6

Dívida / Patrimônio Líquido: 23,2%

Dívida / Patrimônio Líquido sem as dívidas da Compagas e Elejor : 19,8%



Dívida líquida = empréstimos de curto e longo prazo - caixa

Dívida Líquida

Ratings

	Moody's	Fitch
Corporativo	Aa1.br	AA (bra)
Debêntures – 3ª emissão	Aa1.br	AA+ (bra)
Debêntures – 4ª emissão	-	AA (bra)



Perspectivas

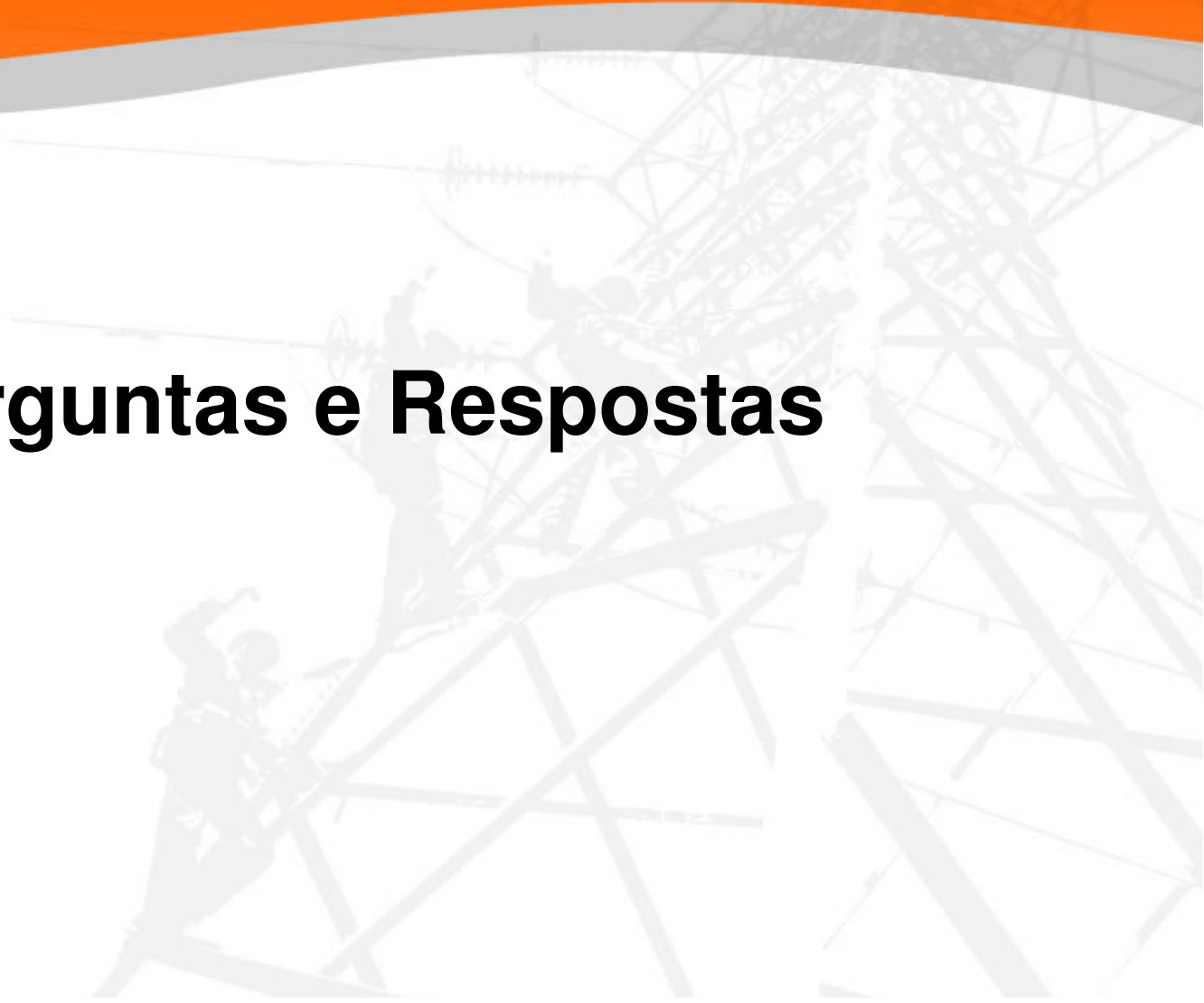
2009

- ✓ Programa de Investimentos 2009: R\$ 1.113 milhões
- ✓ UHE Mauá: financiamento pelo BNDES de cerca de 70% do total a ser desembolsado pela Copel
- ✓ Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário



COPEL
Companhia Paranaense de Energia

Perguntas e Respostas





COPEL
Companhia Paranaense de Energia

Relações com Investidores

ri@copel.com

(55-41) 3222-2027

www.copel.com/ri